

RESUMO SIMPLES - CBIO - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NO GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM BIOTECNOLOGIA E MORFOLOGIA HUMANA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lara Cristina Duarte Costa Souza (laradcsouza@gmail.com)

Maria Eduarda Souza Da Silva (mariaeduardasouzasilva09@gmail.com)

Gilcélcio Amaral Da Silveira (gilcelio@ufsj.edu.br)

Os grupos de estudos têm se configurado como espaços educativos que potencializam a aprendizagem de forma significativa, ampliando e complementando o ensino tradicional da sala de aula por meio de atividades colaborativas que estimulam a curiosidade, a autonomia e a construção compartilhada do conhecimento. Este relato apresenta a experiência vivenciada no Grupo de Estudos e Pesquisa em Biotecnologia e Morfologia Humana (GBMH) na Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) durante o ano de 2025. O projeto, idealizado pelos autores deste resumo, teve como objetivo preencher a lacuna acadêmica decorrente da baixa oferta de grupos de estudo no curso de Biotecnologia da UFSJ, passando a ampliar o conhecimento em morfologia humana e biotecnologia aplicada à saúde, bem como estimular a formação científica. A programação foi organizada em encontros quinzenais

para dois grupos distintos, que combinaram apresentações individuais de artigos científicos e o uso de metodologias ativas. Para incentivar o pensamento crítico e a liderança, cada encontro quinzenal atribuía a um aluno participante a responsabilidade de comandar a discussão de um artigo científico previamente selecionado. As discussões abrangeram temas complexos da neurociência contemporânea, como a neurobiologia da música, os efeitos do estresse materno no neurodesenvolvimento e o impacto da poluição atmosférica e da COVID-19 em estruturas cerebrais específicas. A fixação desses conteúdos foi potencializada pela aplicação de jogos didáticos propostos pelas alunas idealizadoras do projeto que permitiram associar, de forma prática, doenças neurológicas às suas bases anatômicas e moleculares. Além das dinâmicas lúdicas, o grupo contou com a apresentação de tese pelo professor orientador e a discussão detalhada de casos clínicos, com enfoque específico em doenças neurodegenerativas como Parkinson e Alzheimer. Tais momentos foram cruciais para sanar dúvidas e transpor o conhecimento teórico para contextos reais de diagnóstico e tratamento biotecnológico. A vivência no GBMH trouxe benefícios diretos para o desempenho acadêmico nas disciplinas de Neuroanatomia Funcional e Farmacologia. As discussões em grupo enriqueceram a sala de aula com curiosidades e debates de alto nível, fundamentados na leitura crítica de textos científicos em língua inglesa. Em conclusão, a integração entre o estudo teórico e as atividades práticas realizadas no grupo, permitiu a construção de uma ponte sólida entre o saber científico e a formação acadêmica, consolidando o pensamento crítico essencial para a atuação na área da saúde.

Palavras-chave: morfologia humana; biotecnologia; grupo de estudos.